

Boa Nova



COMUNIDADE PAROQUIAL DA REBOLEIRA

15 JANEIRO 2023 – N.º 830

Sugestões de Cânticos

Solenidade de São Vicente

Entrada

Sede a rocha – CEC.II.33

Apresentação dos Dons

Toda a nossa glória – NCT.124

Comunhão

Quem quiser ser grande
NCT.555

Depois da Comunhão

Vós me seduzistes
OC.269/275

Final

Se me envolve a noite
NCT.563

Horários

Cartório Paroquial:

- Terça-feira a Sábado:
das 17h. às 19h.

Atendimento do Pároco:

- Terça e Sexta-feira:
das 17h. às 18h.

Confissões:

- Terça e Sexta-feira:
das 18h. às 18.30h.

Missas:

- Terça a Sexta-feira, às 18.30h.
- Sábado, às 19h.
- Domingo, às 11h.



PARÓQUIA DE
NOSSA SENHORA
DA BOA NOVA

LARGO DA IGREJA
2720-296 AMADORA
TELF.: 21 495 33 61
TM.: 963 956 909

www.paroquia-reboleira.pt
paroquia.reboleira@gmail.com

Se desejar receber o boletim por
e-mail faça o seu pedido para o
e-mail acima indicado

A Palavra

Solenidade de São Vicente – 22 de Janeiro

Primeira Leitura – Profeta – Livro de Ben-Sirá 51,8-17 (6bc-12):

A minha alma estava já perto da morte, e a minha vida aproximava-se das portas do abismo. Cercavam-me de todos os lados e ninguém me socorria; procurava qualquer ajuda dos homens, mas em vão. Lembrei-me então, Senhor, da vossa misericórdia e das vossas obras das eras passadas, porque livrais aqueles que esperam em Vós e os salvais das mãos dos inimigos. Fiz então subir da terra a minha prece, pedi para ser libertado da morte e invoquei o Senhor, Pai do meu Senhor: «Não me abandoneis nos dias da minha tribulação, entregue sem amparo ao poder dos orgulhosos. Louvarei continuamente o vosso nome, cantar-Vos-ei um hino de acção de graças». E a minha prece foi atendida: Vós me salvastes da perdição e me livrastes de todo o mal. Por isso eu Vos louvarei e darei graças, bendizendo o nome do Senhor.

Segunda Leitura – Apóstolo – 2.ª Carta aos Coríntios 1,3-7:

Bendito seja Deus, Pai de Nosso Senhor Jesus Cristo, Pai de misericórdia e Deus de toda a consolação. Ele nos conforta em todas as tribulações, para podermos consolar aqueles que estão atribulados, por meio da consolação que nós mesmos recebemos de Deus. Na verdade, assim como abundam em nós os sofrimentos de Cristo, também por Cristo abunda a nossa consolação. Se somos atribulados, é para vossa consolação e salvação. Se somos consolados, é para vossa consolação, a fim de suportardes com fortaleza os mesmos sofrimentos que nós suportamos. A nossa esperança a vosso respeito é firme, porque sabemos que, participando nos sofrimentos, também participareis na consolação.

.Evangelho – São João 12,24-26:

Naquele tempo, Jesus falou assim aos discípulos: «Em verdade, em verdade vos digo: se o grão de trigo cair na terra e não morrer, fica só ele; mas, se morrer, dá muito fruto. Quem tem amor à vida, perde-a, e quem detesta a sua vida neste mundo conservá-la-á para a Vida eterna. Se alguém estiver ao Meu serviço, que Me siga; e, onde Eu estiver, aí estará também o Meu servidor. Se alguém estiver ao Meu serviço, o Pai o honrará.

A Comunidade

- Terça-feira, 17 de Janeiro, às 17h., reunião da Conferência Vicentina.
- Quarta-feira, 18, início da Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos.
- Domingo, 25, Solenidade de São Vicente, padroeiro principal do Patriarcado de Lisboa; Domingo da Palavra na Igreja Universal.

A Bíblia

802. Segundo o Livro dos Números, qual foi o sacerdote a quem Moisés apresentou Josué como seu sucessor?

SOLUÇÃO - 801. “Revelação” (Apoc 1,1).

A Comunidade

VICENTE, diácono da Igreja de Saragoça, na Espanha, ofereceu a Cristo o sacrifício da sua vida, juntamente com o seu bispo Valério, tal como tinha oferecido com ele o sacrifício do altar em Valência, na Espanha, no ano 304, durante a perseguição de Diocleciano. Depois de padecer cárceres, fomes e torturas, terminou invicto o glorioso combate e subiu ao céu para gozar o prémio o seu martírio. O seu culto logo se propagou por toda a Igreja. Nos primórdios da nação portuguesa, os seus restos mortais foram trazidos, segundo a tradição, por ordem de El-Rei D. Afonso Henriques, do Algarve para Lisboa. Por isso, o santo mártir tem sido solenemente celebrado como Padroeiro da Diocese de Lisboa até ao presente.

II Domingo do Tempo Comum

1.^a Leitura - Profeta - Livro de Isaías 49, 3.5-6

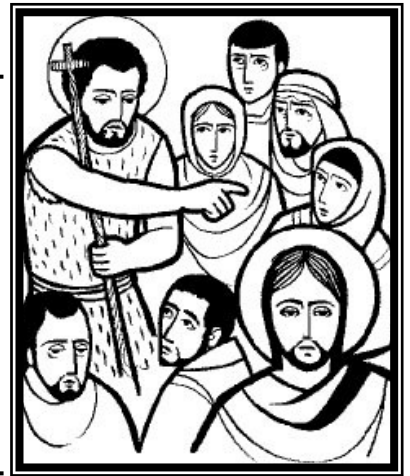
"Vou fazer de ti a luz das nações, para que a minha salvação chegue até aos confins da terra."

2.^a Leitura - Apóstolo - Primeira Epístola aos Coríntios 1, 1-3

"A graça e a paz de Deus nosso Pai e do Senhor Jesus Cristo estejam convosco."

Evangelho – João 1, 29-34

"Aquele sobre quem vires o Espírito Santo descer e permanecer é que baptiza no Espírito Santo."



Celebramos hoje o Segundo Domingo do Tempo Comum.

A liturgia da Palavra introduz-nos, sem dúvida, no modo como o Senhor Jesus se manifestou progressivamente aos homens. A mensagem da luz, da água e do Espírito conduz-nos à fé no Filho de Deus.

A primeira leitura – do Livro do profeta Isaías – apresenta, na figura antecipada do “servo de Deus” de Israel, Aquele que Deus escolheu para divulgar a Boa Nova a todos os povos do mundo.

A segunda leitura – do início da Primeira Carta aos Coríntios – proclama que todos nós podemos aceder à vida cristã por sermos chamados de forma gratuita à fé com a garantia da paz e da graça de Deus.

A leitura do Evangelho de São João revela Jesus como o Cordeiro de Deus, o modo como Ele se assumiu Deus e homem ao ser baptizado por João nas águas do rio Jordão; ao mesmo tempo, garantiu para todos nós, o baptismo definitivo, o baptismo no Espírito Santo que nos fez cristãos para sempre.

Lectio Divina

Leitura Orante

1.^a Leitura - Deus, Pai do teu povo, nós Te bendizemos pelo envio dos profetas, mas sobretudo pela missão do teu Filho, o teu eleito, em quem puseste toda a tua alegria, e que Se manifestou como “a luz das nações”. Nós Te confiamos as vítimas das inumeráveis angústias da nossa terra, os que aspiram a reencontrar a luz e a paz.

2.^a Leitura - Cristo Jesus, Tu que és o Senhor de todas as criaturas e que assumiste a nossa condição humana, nós Te damos graças pela tua obra de salvação. Nós Te confiamos os nossos irmãos que procuram a luz e a verdade, os que procuram a graça e paz que só Tu podes conceder a cada ser humano.

Evangelho – Pai de Jesus e nosso Pai, nós Te damos graças pelo baptismo de Jesus no Jordão, porque nele nos revelaste a nova humanidade, da qual Jesus é a cabeça. Faz de nós também teus filhos bem-amados e enche-nos com o teu Espírito. Nós Te pedimos pelos novos baptizados, pelos pais, padrinhos e pelos cristãos que asseguram a preparação para o baptismo. Que cada um de nós acolha no íntimo do coração os apelos de João Baptista à conversão a Cristo, o Cordeiro de Deus que liberta do mal, que apaga o pecado, que a todos redimiou na Cruz do Calvário.

Em Cristo nosso Senhor. / *Ámen.*

